



Seminário de Iniciação Científica do Univag (2025-2026)

ISSN 2594-6445

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO NOS ANOS INICIAIS: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Flávia Souza Parente

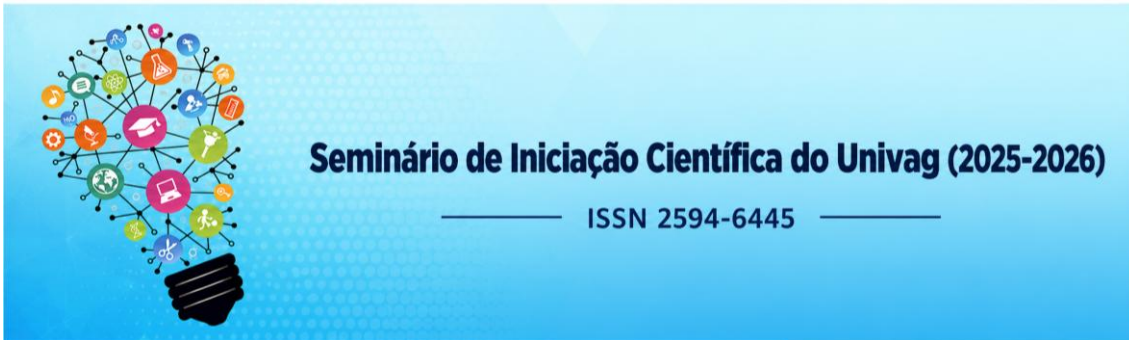
Alexandre França Batista

Danielle Batista

Raquel Stoilov Pereira Moreira

Curso: Licenciatura em Educação Física

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), em uma escola pública municipal, com atuação junto às turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi descrever e analisar o processo de inserção no ambiente escolar, as práticas pedagógicas desenvolvidas e as contribuições dessas experiências para a formação inicial docente, com ênfase na perspectiva da inclusão e da diversidade. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, fundamentada na observação sistemática, no planejamento e na intervenção pedagógica. As ações foram orientadas pelas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), bem como pelas orientações da professora regente. As propostas contemplaram práticas corporais variadas, como jogos e brincadeiras, atividades rítmicas, ginástica e circuitos motores, buscando atender às especificidades do desenvolvimento do aluno e favorecendo aprendizagens significativas. Houve uma atenção especial ao contexto da inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas, exigindo adaptações metodológicas e estratégias pedagógicas que garantissem a participação de todos. Para fortalecer nossa experiência, tivemos formações voltadas para a inclusão no ambiente escolar, o que contribuíram para o desenvolvimento do PIBID durante as aulas de Educação Física. Nóvoa (1992) defendem que a formação docente deve garantir espaços e tempos para o autoconhecimento e a autorreflexão, permitindo que os professores partam de suas histórias de vida e de sua subjetividade para, então, construir sua identidade profissional. Essa perspectiva dialoga com a compreensão de que a escola deve organizar-se para acolher a diversidade e promover condições equitativas de aprendizagem, apoiando as singularidades dos sujeitos. Ao longo das vivências práticas, foi observado avanços no desenvolvimento motor, na autonomia, na socialização e na compreensão de regras, evidenciando que a Educação Física, quando planejada de forma intencional, contribui significativamente para a formação integral da criança. As



experiências possibilitaram aos licenciados considerar as particularidades das diferentes faixas etárias, compreender o papel mediador do professor e desenvolver uma postura mais sensível às demandas do contexto escolar. Os desafios encontrados durante as aulas, favoreceram a construção de uma prática reflexiva e crítica, elemento central na constituição dos saberes docentes (Tardif, 2014). Conclui-se que o PIBID é um espaço privilegiado para a formação inicial do professor, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática, fortalecer a identidade docente e reafirmar a importância da Educação Física escolar como componente curricular comprometido com o desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Inclusão; Formação Inicial; Ensino Fundamental.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 1992.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.